

Novo acordo depende do Gatt

Roma — O ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Antônio Cabrera Mano Filho, assinou ontem, em Roma, um acordo com a administração do porto de Trieste que permitirá ao País, entre outras coisas, ter uma área coberta de armazenamento na costa portuária italiana.

O acordo foi assinado em nome do Departamento Nacional de Cooperativismo visando impulsionar o comércio de todos os setores econômicos brasileiros que, por intermédio do porto livre de Trieste, poderá chegar a Europa e a outras regiões próximas, explicou Cabrera.

Segundo o ministro, para que o acordo com o porto de Trieste dê certo é necessário ter êxito nas negociações do Gatt, pois, de outro modo, os produtos brasileiros não poderão competir com os europeus e não poderão ser exportados.

Cabrera chegou na quinta-feira, a Roma, proveniente de Amsterdã, em uma viagem que se propõe a analisar com seus colegas europeus os problemas do Gatt (Acordo Geral de Tarifas e Comércio). Ele visitará ainda a França e Espanha. “Os países da Comunidade Européia (CEE) devem entender que também serão prejudicados se mantiverem o regime de subsídios a agricultura”, salientou. “Os 23 milhões de agricultores do Brasil não podem fazer uma agricultura ecológica ou respeitar o Amazonas sem receber o valor justo pelo que cultivam”.

O ministro conversou ainda com representantes do setor econômico do Ministério do Exterior para examinar porque o acordo de Cooperação Italo-Brasileiro, assinado há mais de um ano está emperrado.